

COMANDO ESTADUAL DE GREVE PROPÕE ATO DE PROTESTO UNITÁRIO

A atividade será no próximo dia 27, em Porto Alegre, e visa reunir todos os setores que estão em luta pela mudança da política econômica do governo Lula, contra a corrupção e os desmandos no trato da coisa pública.

Um documento com a proposta já está sendo encaminhado aos sindicatos, entidades de classe, associações de trabalhadores e comunidades, assim como as organizações estudantis, partidos políticos e demais setores da sociedade civil organizada. O Comando decidiu, também, convocar uma nova assembléia estadual de greve para quinta-feira, dia 21, em Santa Maria, para avaliar a proposta apresentada pelo governo (veja matéria abaixo) e decidir os próximos passos da paralisação.

Para Giuseppe Finco, do Comando Estadual de Greve,

a assembléia é de vital importância. "Achamos que a proposta é insuficiente e que o governo tem condições de avançar muito mais. No caso da produtividade, por exemplo, ao limitar a avaliação em percentuais, vai gerar prejuízo ao trabalhador. Já que serão levadas em conta avaliações individuais e institucionais (local de trabalho), onde não temos condições de exercer a função, por falta de pessoal e pela carência de equipamentos. Isso provocará distorções na avaliação de produtividade", disse Finco.

Outro problema levantado é que o governo propõe um limite global de 80% de gratificação em cada nível (auxiliar, intermediário e superior). "Superintendentes, gerentes e DAS, receberão o valor integral. Ou seja, a grande massa de servidores vai trabalhar para alimentar o reajuste de uns poucos", finaliza Finco.

Propostas insuficientes

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, garantiu no último dia 15, que o governo não cederá às pressões feitas pelos servidores do INSS, em greve há mais de 40 dias. Ele afirmou que será mantida a proposta feita na última reunião e rejeitada pelos sindicatos, de reajustes entre 9% a 16%, gratificação vinculada ao desempenho do servidor e produtividade. Um dia depois, os delegados presentes na plenária da FENASPS, realizada em Brasília, decidiram não aceitar a proposta do Ministério do Planejamento, de avaliação individual de desempenho e deliberaram pela continuidade e ampliação da greve. O objetivo é forçar o governo a melhorar a proposta.

A orientação dos Comandos, Nacional e Estadual, é para que todos permaneçam firmes na luta e trabalhem pelo fortalecimento do movimento. "Até agora, passos importantes já foram dados, mas é preciso avançar mais. Só a unidade, organização e ampliação da greve, serão capazes de vencer a intransigência do governo e levar ao atendimento das reivindicações da categoria", afirma o Comando Nacional.



Servidores aprovam resolução em defesa da Previdência pública

Na quinta-feira 14, foi realizado, na sede do Sindicato, o Seminário sobre a Secretaria da Receita Previdenciária do Brasil. A conclusão dos trabalhos resultou em um documento, que será remetido para a FENASPS e sindicatos estaduais. Confira, abaixo, a resolução aprovada pelos participantes do evento:

"Os servidores da Receita Previdenciária no RS, reunidos no 1º Seminário Estadual 'A Secretaria da Receita Previdenciária e o Papel dos Trabalhadores', resolvem definir como eixo de mobilização da categoria, com relação às recentes transformações no Ministério da Previdência Social e possibilidade de fusão dos fiscos (Receita Previdenciária e Receita Federal), os seguintes pontos:

- 1) Defesa da manutenção da Previdência Social PÚBLICA e o repúdio a qualquer tipo de atitude por parte do governo quanto à privatização da Previdência ou o seu desmonte.**
- 2) Que, caso o governo leve adiante a proposta de unificação dos fiscos, que o faça a partir do encaminhamento de projeto de lei ao Congresso Nacional, para amplo debate com a sociedade e com as entidades envolvidas.**
- 3) A garantia do governo federal que as contribuições sociais continuem vinculadas exclusivamente ao pagamento dos benefícios previdenciários, conforme artigo 167, inciso XI da Constituição Federal.**
- 4) Unificação da luta, ampliando o debate com as categorias de servidores envolvidos no processo de criação da Receita Federal do Brasil".**

**QUINTA-FEIRA,
Dia 21, às 13h,
assembléia
estadual de greve,
no Clube Recreativo
Dores, rua Bento
Gonçalves, nº 400,
em Santa Maria
Pauta: avaliação da
proposta do governo**

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Trabalho e Previdência no RS. Travessa Francisco Leonardo Truda, 40, 12º andar. Porto Alegre/RS CEP 90.010-904 Fone: (051) 3286.2423. Fax: 3284.1817. E-mail: imprensa@sindisprevrs.org.br. Diretores de Imprensa: Jorge Patrício F. Pires, Vera Maria A. Dornelles e Cleusa G. Borges. Jornalistas: Cláudio Wayne, Edson Silva Coelho. Colaborador: Moacyr Sousa. Informática: Adail Pedroso.